**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACOMETIDOS PELA FEBRE CHIKUNGUNYA PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO ACERCA DESSA ARBOVIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Bianca Furtado Pereira¹, Daniela Lima Silva¹, Karoline Santos ¹,Marcella Veronnica Pereira Gomes¹ ², Mellina Monteiro Jacob³

¹Estudante de Fisioterapia, UFPA, Belém, PA, Brasil

² E-mail: marcellavpg@yahoo.com.br

³ Profª Drª Mellina Monteiro Jacob, UFPA, Belém, PA, Brasil

**Introdução**:O Vírus Chikungunya (CHIKV) foi isolado pela primeira vez na década de 50, na Tanzânia, onde foram observadas pela primeira vez as manifestações clínicas típicas da doença como dores articulares e febre alta. Após longo período, já em 2005 surgiram novamente surtos na região do sudoeste do Oceano Índico(4)(5), espalhando-se pela Índia, onde chegaram a ser relatados 1,3 milhões de casos suspeitos(5). A Chikungunya é uma doença febril intensa com fases aguda, subaguda e crônica. Pode apresentar variados sintomas e em diferentes sistemas como: neurológico, cardíaco, renal, tegumentar e sintomas oculares, em alguns casos. Além disso, alterações como as histopatológicas sinoviais são evidenciadas pós-infecção pelo CHIKV, ocasionando manifestações articulares crônicas prevalentes nos indivíduos que a adquiriram. **Objetivo**: analisar o perfil dos pacientes acometidos pela febre chikungunya, quais regiões do mundo está arbovirose é mais prevalente e incidente a sua etiologia e as diversas manifestações clínicas nas seguintes variáveis: sexo, idade, etnia e região anatômica do corpo mais acometida. **Métodos e Resultados:** A busca de dados foi feita a partir de uma revisão de evidências empíricas publicados nas bases de dados PubMed, MedLine e Scielo. Esse levantamento foi realizado no período de 01 a 20 de setembro de 2018, utilizando as palavras chaves: Chikungunya, Arbovirose, Epidemiologia. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, em língua inglesa e portuguesa, foram excluídos os relatos de casos e estudos experimentais. No total, foram selecionados 15 artigos. **Discussão:** o vírus chinkungunya (CHIKV) é transmitido por várias espécies de mosquitos, sendo os principais vetores o *Aedes albopictus* e o A. aegypti. Algumas pesquisas destacam as Américas pela prevalência de CHIKV principalmente, pelo fato das condições climáticas serem favoráveis à geração desses vetores, potencializando a disseminação do vírus. No entanto, com o ressurgimento da doença em 2014, o vírus se espalhou para novos locais, como a Europa, tendo como um dos principais motivos o grande fluxo de pessoas em transito. As manifestações clínicas dependem de vários fatores como idade, sexo, estado imunológico, pré-disposição genética, condição de co-morbidade e o sequenciamento viral da cepa. Na maioria dos estudos, como principais manifestações clínicas foram observadas: dor de cabeça, febre, mialgia, artralgias exantema e dor retro-orbital. A febre foi o primeiro sintoma apresentado. **Considerações Finais:** A Febre chikungunya está em destaque por ser uma arbovirose com sequelas que perduram por tempo prolongado. Devido a sua gravidade, intensas medidas de combate ao mosquito são realizadas. No entanto, há ineficácia de políticas públicas como falta de saneamento e conscientização de controle na população, associado a condições geográficas favoráveis à disseminação do mosquito.

Palavras Chave: Chikungunya, arbovirose, epidemiologia